



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 04 de setembro de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **2.746 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 35 de 2018, dos quais 2.581 (94%) residem no Distrito Federal (DF) e 161 (6%) em outros estados – sendo a maioria procedentes de Goiás. (Tabela 1)

Entre os 1.746 casos prováveis de 2018 até a SE atual, 1.663 residem no DF e 83 em outros estados.

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 35. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	5.200	2.581	-50,37	698	165	-76,36	2.746
Prováveis*	3.470	1.663	-52,07	509	83	-83,69	1.746

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 04/09/2018 (da SE 1 a 35 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 35 a distribuição percentual dos casos prováveis apresenta-se da seguinte forma: Sudoeste (29%), Leste (25%), Norte (22%), Oeste (9%), Centro-Sul (7%), Sul (5%) e Central (3%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 35. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Central	89	56	-37,08
-Asa Norte	27	17	-37,04
-Asa Sul	27	7	-74,07
-Cruzeiro	6	7	16,67
-Lago Norte	5	12	140,00
-Lago Sul	12	9	-25,00
-Sudoeste/Oct	5	1	-80,00
-Varão do Torto	7	3	-57,14
Centro-Sul	403	116	-71,22
-Candangolândia	10	10	0,00
-Guará	124	37	-70,16
-Núcleo Bandeirante	9	6	-33,33
-Park Way	9	4	-55,56
-Riacho Fundo I	46	27	-41,30
-Riacho Fundo II	60	15	-75,00
-SCIA (Estrutural)	144	16	-88,89
-SIA	1	1	0,00
Leste	430	418	-2,79
-Itapoã	78	111	42,31
-Jardim Botânico	7	4	-42,86
-Paranoá	76	133	75,00
-São Sebastião	269	170	-36,80
Norte	753	360	-52,19
-Fercal	27	6	-77,78
-Planaltina	504	285	-43,45
-Sobradinho	117	41	-64,96
-Sobradinho II	105	28	-73,33
Oeste	532	158	-70,30
-Brazlândia	71	37	-47,89
-Ceilândia	461	121	-73,75
Sudoeste	698	476	-31,81
-Águas Claras	50	29	-42,00
-Recanto das Emas	124	71	-42,74
-Samambaia	257	218	-15,18
-Taguatinga	232	115	-50,43
-Vicente Pires	35	43	22,86
Sul	557	73	-86,89
-Gama	299	40	-86,62
-Santa Maria	258	33	-87,21
Em Branco	5	6	20,00
Não Classificados	3	0	-100,00
Total	3.470	1.663	-52,07

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 04/09/2018 (da SE 1 a 35 de 2017 e

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 35 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (49,21%), entre 5 a 19 anos (24,33%), entre 50 a maiores de 80 anos (14,30%) e crianças menores de 5 anos (12,16%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência acumulado (Tabela 3) em 2018, até a SE 35, verificam-se algumas incidências compatíveis com o período, com os maiores índices acumulados registrados nas seguintes regiões administrativas: Itapoã, Paranoá, São Sebastião e Planaltina.

As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

No mês de julho, observa-se manutenção ou redução da incidência, porém houve discreto aumento, em relação ao mês de junho, nas seguintes regiões: Sul (Gama), Oeste (Ceilândia), Centro Sul (Guará e Riacho fundo II) e Central (Lago Sul).

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 35. DF, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)								Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	
Central	1,98	1,76	2,41	1,98	0,66	0,22	0,66	0,00	12,29
. Asa Norte	0,66	3,30	3,30	1,32	0,66	0,00	0,00	0,00	11,22
. Asa Sul	1,83	0,00	1,83	1,83	0,00	0,00	0,91	0,00	6,39
. Cruzeiro	0,00	2,31	4,63	4,63	0,00	0,00	2,31	0,00	16,20
. Lago Norte	12,25	2,45	0,00	4,90	4,90	0,00	0,00	0,00	29,40
. Lago Sul	0,00	0,00	2,62	2,62	0,00	2,62	2,62	0,00	23,56
. Sudoeste/Octogonal	0,00	1,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,63
. Varjão do Torto	9,20	0,00	9,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27,59
Centro-Sul	4,25	7,29	7,29	8,81	1,52	1,82	1,22	0,00	34,64
. Candangolândia	5,18	15,55	15,55	10,37	0,00	0,00	5,18	0,00	46,65
. Guará	4,53	6,79	5,28	5,28	1,51	1,51	0,75	0,00	27,93
. Núcleo Bandeirante	10,00	0,00	3,33	6,67	0,00	0,00	0,00	0,00	20,01
. Park Way	0,00	8,35	8,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,71
. Riacho Fundo I	4,63	13,90	9,27	16,22	6,95	4,63	2,32	0,00	60,23
. Riacho Fundo II	2,36	4,71	7,07	9,43	0,00	4,71	0,00	0,00	35,36
. SCIA (Estrutural)	0,00	5,73	11,46	20,06	0,00	0,00	2,87	0,00	45,86
. SLA	34,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,29
Leste	20,28	27,32	28,97	24,42	28,15	12,42	6,21	0,83	169,71
. Itapoã	40,20	28,72	38,29	28,72	13,40	11,49	9,57	1,91	208,66
. Jardim Botânico	8,24	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	0,00	0,00	16,48
. Paranoá	24,46	32,11	33,63	35,16	18,35	9,17	10,70	0,00	200,28
. São Sebastião	10,03	30,10	27,09	20,07	49,16	18,06	3,01	1,00	166,55
Norte	13,67	10,89	13,93	17,22	11,14	3,29	3,04	0,25	89,90
. Fercal	0,00	19,05	19,05	9,53	9,53	0,00	0,00	0,00	57,15
. Planaltina	23,11	16,72	20,16	26,06	14,26	5,41	3,93	0,49	138,67
. Sobradinho	4,27	3,20	7,46	11,73	8,53	1,07	3,20	0,00	41,59
. Sobradinho II	3,44	4,58	5,73	3,44	6,88	1,15	1,15	0,00	32,09
Oeste	2,73	5,09	7,09	4,55	2,00	2,00	1,46	0,00	28,01
. Brazlândia	5,83	8,75	14,58	11,66	1,46	1,46	0,00	0,00	53,93
. Ceilândia	2,29	4,57	6,03	3,53	2,08	2,08	1,66	0,00	24,31
Sudoeste	8,46	10,27	11,96	9,31	5,92	4,35	2,30	0,12	56,68
. Águas Claras	3,26	4,89	7,33	2,44	1,63	0,81	2,44	0,00	22,81
. Recanto das Emas	8,15	8,83	7,47	10,87	5,43	4,07	1,36	0,00	46,86
. Samambaia	14,38	14,38	22,83	16,07	8,46	4,23	3,38	0,00	91,76
. Taguatinga	6,80	8,00	6,00	5,20	6,00	6,00	2,40	0,40	44,80
. Vicente Pires	4,23	16,91	14,09	9,87	5,64	5,64	0,00	0,00	60,60
Sul	2,31	4,62	5,28	5,28	2,64	2,31	0,33	0,00	24,11
. Gama	4,30	3,68	3,07	6,14	3,07	3,68	0,00	0,00	25,16
. Santa Maria	0,00	5,72	7,87	4,29	2,15	0,72	0,72	0,00	22,88
Total DF	7,03	8,67	10,13	9,13	6,19	3,35	2,03	0,13	52,75

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 04/08/2018 (da SE 1 a 35 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 5 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

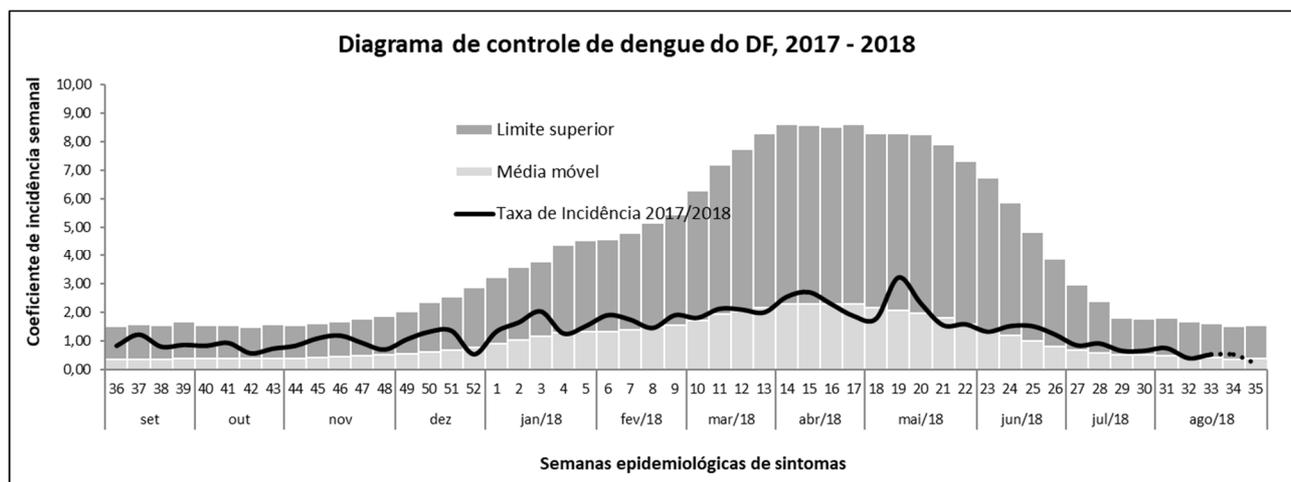
O diagrama de controle demonstra que a taxa de incidência para o DF está dentro do canal endêmico esperado. Não foi observado pico acima do limite superior até a SE 35 de 2018. (Figura 1)



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema Nacional de Agravos de Notificação – Sinan podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrência de novos casos da doença.

Figura 1 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 36ª semana epidemiológica de 2017 até a 35ª semana epidemiológica de 2018.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 04/09/2018 (da SE 36 de 2017 até a SE 35 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 35 de 2018. No mesmo período em 2017, ocorreram 21 casos graves e 12 óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **368 amostras** até a SE 35 de 2018 no Lacen DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 135 casos suspeitos de febre de chikungunya, até a SE 35 de 2018, dos quais 119 (90%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 16 (10%) de outros estados. (Tabela 4)

Entre os 49 casos prováveis, 45 residem no DF e quatro em outros estados.

Tabela 4 - Número de casos da febre de chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 35. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	310	119	-62	60	16	-73	135
Prováveis *	108	45	-58	10	4	-60	49

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 04/09/2018 (da SE 01 a 35 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 49 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 35 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde:

Sudoeste (17), Leste (7), Norte (10), Centro-Sul (7), Sul (0), Oeste (2) e Central (2). No mesmo período em 2017, foram notificados 108 casos prováveis assim distribuídos: Sudoeste (32), Norte (18), Leste (17), Oeste (13), Sul (12), Centro-Sul (8) e Central (8).

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 35. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Central	8	2	-75
-Asa Norte	3	1	-67
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	3	1	-67
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	8	7	-13
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	3	-50
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	3	200
-Riacho Fundo II	0	1	+/-
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
Leste	17	7	-59
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	13	3	-77
Norte	18	10	-44
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	7	7	0
-Sobradinho	7	3	-57
-Sobradinho II	4	0	-100
Oeste	13	2	-85
-Brásília	0	0	0
-Ceilândia	13	2	-85
Sudoeste	32	17	-47
-Águas Claras	5	2	-60
-Recanto das Emas	2	3	50
-Samambaia	8	3	-63
-Taguatinga	14	8	-43
-Vicente Pires	3	1	-67
Sul	12	0	-100
-Gama	7	0	-100
-Santa Maria	5	0	-100
Em Branco	0	0	0
Total	108	45	-58

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 04/09/2018 (da SE 1 a 35 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 113 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus zika, até a SE 35 de 2018, dos quais 87 (77%) residem no Distrito Federal (DF) e 26 (23%) residem em outros estados, destes a maioria é do estado de Goiás. (Tabela 6).

Dentre os 35 casos prováveis, 28 residem no DF e nove residem em outros estados.

Tabela 6 - Número de casos da doença aguda pelo vírus zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 35. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	179	87	-51	52	26	-50	113
Prováveis *	46	28	-39	18	9	-50	35

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 04/09/2018 (da SE 1 a 35 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 28 casos prováveis residentes no DF até a SE 35 de 2018 são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (13), **Centro-Sul** (4), **Norte** (3), **Central** (3), **Oeste** (3), **Leste** (1) e um em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 46 casos prováveis residentes nas seguintes: Sudoeste (16), Norte (8), Centro-Sul (7), Central (7), Sul (4), Leste (2), Oeste (1) e um em branco.

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 35. DF, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Central	7	3	-57
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	1	0	-100
-Lago Sul	1	1	0
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varição do Torto	1	0	-100
Centro-Sul	7	4	-43
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	1	4	300
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
Leste	2	1	-50
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	1	-50
Norte	8	3	-63
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	3	-50
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
Oeste	2	3	50
-Brazlândia	0	0	0
-Cellândia	2	3	50
Sudoeste	16	13	-19
-Águas Claras	1	0	-100
-Recanto das Emas	2	1	-50
-Samambaia	7	3	-57
-Taguatinga	4	9	125
-Vicente Pires	2	0	-100
Sul	4	0	-100
-Gama	2	0	-100
-Santa Maria	2	0	-100
Em Branco	1	1	0
Total	46	28	-39

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 04/09/2018 (da SE 1 a 35 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre Amarela

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 146 casos suspeitos de febre amarela silvestre**, da SE 1 até a SE 35 de 2018 (Tabela 8). Destes, 115 casos são de residentes no Distrito Federal e 31 de residentes em outros estados. O aumento de notificações de 16,8% casos dessa semana em relação à anterior foi devido à digitação de casos suspeitos que ocorreram em março de 2018.

Tabela 8 - Número de casos notificados de febre amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 35. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	81	115	42	28	31	11	146
Confirmados	1	2	100	1	0	-100	2
Descartados	80	111	39	27	30	11	141

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 04/09/2018 (da SE 01 a 35 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Dentre os 115 casos residentes no DF, 111 foram descartados, dois foram confirmados e dois estão em investigação.

Dos casos confirmados, quanto ao local provável de infecção, um foi autóctone e um importado do Guarujá-SP. O caso autóctone evoluiu para a cura e o importado para óbito. Dentre os residentes em Outras UF, um está em investigação.

Elaboração: área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela
Cristiane Resende Silva

Revisão:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**

Maria Beatriz Ruy – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

Ricardo Gadelha de Abreu – Diretoria de Vigilância Epidemiológica - **Dlvep**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)

E-mail: gedcatdf@gmail.com